EDITORIAL

DOI: https://doi.org/10.12660/cgpc.v31.n2.98461

TEMPOS DE MUDANÇA E RECOMEÇO

Andrea Leite Rodrigues[1] | andrealeiterodrigues@usp.br | ORCID: 0000-0002-8750-4679

[1]Universidade de São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, São Paulo, SP, Brasil

Após oito anos à frente dos *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (*CGPC*), encerro, em maio de 2026, um ciclo marcado por profundas transformações editoriais, crescimento institucional e fortalecimento da presença acadêmica do periódico no campo de Públicas (Coelho et al., 2020; Pires et al., 2014). Faço isso com um profundo sentimento de gratidão, orgulho e felicidade. Mais do que uma função editorial, esta experiência tornou-se parte importante da minha própria trajetória acadêmica e profissional.

Os últimos anos foram marcados por intensas transformações na comunicação científica. Novas tecnologias, princípios de ciência aberta, crescentes demandas por internacionalização, mudanças nos sistemas de avaliação e novas formas de circulação do conhecimento alteraram significativamente o trabalho editorial dos periódicos acadêmicos. Os *CGPC* acompanharam essas transformações – e mudaram muito.

Nesse período, buscamos construir um periódico mais profissionalizado, ágil, transparente e conectado aos desafios contemporâneos da produção científica. Consolidamos a publicação em fluxo contínuo; ampliamos as estratégias de divulgação científica; realizamos fóruns temáticos, *workshops* e webinários; lançamos novas seções editoriais; renovamos o projeto gráfico da revista; fortalecemos práticas relacionadas à ciência aberta; e ampliamos a presença do periódico em importantes indexadores nacionais e internacionais.

Entre 2018 e 2026, os *CGPC* receberam 2.279 submissões, ultrapassaram 565 mil *downloads* de artigos e ampliaram significativamente sua circulação acadêmica no Brasil e no exterior. Também avançamos na internacionalização do periódico, ampliando a presença de autores estrangeiros e a participação internacional no Conselho Editorial.

Durante esses anos, realizamos mais de 10 chamadas temáticas de trabalhos, fortalecendo redes acadêmicas e promovendo debates relevantes para a área. Também promovemos webinários e fóruns que ampliaram o diálogo entre o periódico, pesquisadores e a comunidade acadêmica. No âmbito da ciência aberta, avançamos na adoção de práticas relacionadas ao recebimento de *preprints*, à divulgação de pareceres e ao incentivo ao compartilhamento de dados de pesquisa. Como desdobramento desse movimento, em 2026 foi criado o repositório de dados dos *CGPC* junto ao Dataverse da SciELO.

Entre as conquistas institucionais mais relevantes desse período, destaco especialmente a aprovação e a indexação no DOAJ, em 2022, e no SciELO, em 2023 – marcos particularmente significativos na trajetória dos *CGPC* e resultado de um esforço persistente, compartilhado e construído por muitas mãos.

Periódicos científicos jamais são construções individuais. Se há algo que aprendi ao longo desses anos é que a vida editorial é sustentada por uma ampla rede de trabalho intenso, silencioso e muitas vezes invisível. Por trás de cada edição publicada, existem reuniões, revisões, negociações, acompanhamento de processos, decisões difíceis, aprendizado constante, adaptações e incontáveis atividades que raramente aparecem aos leitores.

Meu agradecimento mais especial dirige-se à extraordinária equipe editorial e de redação dos *CGPC*: Ilda Fontes, Denise Francisco Cândido, Andréa Cerqueira, Eldi Soares e Stefane Ferreira da Silva. A vida ficou mais bonita com vocês segurando a minha mão com tanta firmeza.

Tive o privilégio de compartilhar essa trajetória ao lado de uma equipe formada por mulheres fortes, extremamente comprometidas, competentes, generosas e profundamente dedicadas ao desenvolvimento do periódico. Mais do que enfrentar os inúmeros desafios cotidianos da gestão editorial, essa equipe demonstrou rara disposição para aprender, inovar e buscar continuamente o aperfeiçoamento profissional, acompanhando as transformações da comunicação científica e investindo incansavelmente em formação, desenvolvimento e divulgação científica.

Registro também meu profundo agradecimento aos editores adjuntos, associados e convidados, cuja atuação foi essencial para fortalecer a qualidade editorial, ampliar diálogos acadêmicos e consolidar os *CGPC* como um espaço plural, rigoroso e acolhedor de circulação de ideias, pesquisas e debates. Agradeço especialmente aos colegas que coordenaram chamadas temáticas, fóruns e edições especiais ao longo desses anos, confiando nos *CGPC* como espaço de construção coletiva do conhecimento.

Permito-me, entretanto, um agradecimento particularmente afetuoso aos colegas que estiveram mais próximos ao longo dessa caminhada: Marco Antonio Teixeira, Eduardo José Grin, Felipe Brasil, Jeová Torres, Thiago Ferreira, Alketa Peci, Antonio Sergio Fernandes, Mario Aquino Alves, Carla Pasas, Veronica Macário, Suzanne Correia, Fernando de Souza Coelho (*my best friend*), Fabiano Raupp, Jair Nascimento, Sandro Trescastro Bergue, Alcides Barrichello e Paula Schommer. Obrigada pela parceria constante, pela generosidade intelectual, pelo apoio institucional e pela presença nos inúmeros momentos em que a vida editorial exigiu respostas rápidas (os famosos "perrengues"), atravessou urgências e acumulou desafios que apenas quem conhece os bastidores de um periódico científico consegue compreender.

Registro meu agradecimento especial ao Professor Thomaz Wood Jr., coordenador do FGV EAESP Pesquisa e Publicações, pelo apoio institucional contínuo, pela confiança, pela amizade e pelo incentivo permanente ao desenvolvimento dos *CGPC* ao longo desses anos. Aprendo muito com esse mestre!

Agradeço também aos autores, avaliadores, leitores, pareceristas *ad hoc* e parceiros institucionais que confiaram nos *CGPC* como espaço de circulação de ideias, construção de conhecimento e diálogo acadêmico.

Por fim, recebo com enorme alegria a chegada do Professor Eduardo José Grin, da FGV EAESP, à editoria-chefe dos *CGPC*. Sua trajetória acadêmica, seu compromisso com o campo de Públicas e sua experiência tornam essa transição motivo adicional de entusiasmo e tranquilidade. Tenho plena

CC BY

convicção de que o periódico seguirá ampliando seu alcance, fortalecendo sua missão e construindo novos capítulos de sua história.

Toda transição possui algo de simbólico. Encerrar ciclos não significa encerrar trajetórias; significa permitir sua renovação. Saio desta função profundamente feliz, honrada e agradecida por ter participado desse capítulo da história dos *CGPC*.

Seguirei acompanhando, agora em outro lugar, os próximos passos dos *CGPC*, com a certeza de que o periódico continuará contribuindo criticamente para o desenvolvimento do campo de Públicas brasileiro, seus desafios contemporâneos e seus futuros possíveis diante das transformações da democracia, da universidade e da gestão pública no País (Farah, no prelo).

Com gratidão,
Andrea Leite Rodrigues
Editora-chefe (de 2018 a maio de 2026)

REFERÊNCIAS

Coelho, F. de S., Almeida, L. de S. B., Silva, S. de A. M. e, Schommer, P. C., & Teixeira, M. A. C. (2020). O campo de Públicas após a instituição das diretrizes curriculares nacionais (DCNs) de administração pública: Trajetória e desafios correntes (2015–2020). *Administração: Ensino e Pesquisa*, *21*(3), 488-529. https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n3.1897

Farah, M. F. dos S. (no prelo). Campo de Públicas e desafios contemporâneos: Perspectiva de direitos e ameaças à democracia e à universidade. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania.*

Pires, V., Silva, S. de A. M. e, Fonseca, S. A., Vendramini, P., & Coelho, F. de S. (2014). Dossiê — Campo de Públicas no Brasil: Definição, movimento constitutivo e desafios atuais. *Administração Pública e Gestão Social*, *6*(3), 110-126. https://doi.org/10.21118/apgs.v6i3.719